



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO PARA O PERÍODO EMERGENCIAL/REMOTO (2021/1)

1. Introdução e justificativa

A presente proposta de trabalho apresenta as atividades de estágio para o período emergencial/remoto. Diante do aumento dos casos de Covid-19 e do colapso no sistema de saúde, a comissão de estágio, a coordenação de estágio e as supervisoras de campo e acadêmicas da Escola de Serviço Social, coletivamente, elaboraram esta proposta de trabalho para o primeiro semestre de 2021.

Ressaltamos que esta proposta está atrelada ao projeto de extensão “Serviço Social e direitos: exercício profissional e planejamento no âmbito das políticas públicas”. O referido projeto possibilita a construção de ações que articulam a formação e o exercício profissional, bem como o diálogo e a capacitação entre supervisoras de campo, acadêmica e corpo discente. Uma das ações implementadas foi o curso “Ciclo de Oficinas sobre exercício profissional e planejamento no âmbito das políticas públicas”.

Diante do cenário atual e das possibilidades de trabalho que o projeto proporciona, traçamos um plano de ação que, por meio de um trabalho extensionista, possibilite a supervisão de campo e acadêmica, oferecendo ao corpo discente o contato e o conhecimento sobre os diferentes espaços sócio-ocupacionais.

As docentes e as assistentes sociais compreendem os desafios de supervisionar estágio em uma área que está na linha de frente da pandemia do Covid-19. O Serviço Social, por ser uma profissão que atua nas expressões da questão social nas diversas políticas sociais, foi uma das carreiras que, salvo algumas situações específicas, não pode realizar suas atividades integralmente em formato remoto. Nas políticas de saúde e assistência social, por exemplo, onde se insere grande parte das(os) estagiárias(os), o trabalho com a população usuária, no acesso a serviços, programas e direitos sociais, permaneceu presencial.

As situações adversas e desafiadoras são inerentes a um fazer profissional que cotidianamente enfrenta inúmeros limites para implementar políticas, programas e direitos sociais em um Estado que atua em sentido contrário. Temos assim uma profissão que lida com

adversidades diárias que são impostas pelas consequências do modo de produção capitalista para a classe trabalhadora. O contexto da pandemia só ampliou os desafios que já eram muitos.

Diante disso, nos deparamos com o desafio de garantir a continuidade da formação do corpo discente com as atividades de estágio acadêmica e de campo, mas primando pela segurança e saúde das(os) estagiários(as). Como proposta elencaremos atividades que possam ser realizadas remotamente pelas(os) discentes. Sabemos das limitações desse processo e que será um semestre desafiador. Contudo, consideramos que, neste momento, interromper o estágio é atrasar mais ainda a formação de alunas(os). Ressaltamos ainda que nossa perspectiva política pedagógica, quanto ao estágio, sempre foi referenciada nas diretrizes da Política Nacional de Estágio, ou seja, acreditamos que o processo de formação e de supervisão de estágio deve respeitar e seguir as normativas e orientações socializadas pela ABEPSS e pelo conjunto CFESS/CRESS.

Nosso intuito com a proposta ora apresentada é traçar um trabalho em caráter emergencial e sem alterar o processo de formação e a política de estágio. Desta forma, o estágio em formato remoto/emergencial funcionará como uma das ações extensionistas do projeto já mencionado, bem como suporte e apoio ao trabalho desenvolvido na linha de frente pelas profissionais de Serviço Social. O estágio irá fornecer materiais e informações que auxiliem o exercício profissional do Serviço Social, as instituições e as políticas sociais.

O contexto é complexo e desafiador, mas decidimos enfrentar com estratégias de trabalho que garantam a supervisão de campo e acadêmica. Diante disso, nós supervisoras de campo e acadêmicas da Escola de Serviço Social da UNIRIO, nos comprometemos com a implementação do Estágio remoto/emergencial em um contexto que limita o acesso das(os) estudantes ao campo de estágio e as(os) obriga a terem como única ponte com o exercício profissional a realização de atividades remotas, junto com as supervisoras. Sabemos da importância do contato com as instituições e a população usuária e jamais direcionaríamos um processo de supervisão sem esse pilar essencial, se a vida e a saúde das(os) estagiárias(os) não estivessem em risco. Sabemos que o Estágio remoto/emergencial terá como limite uma atuação centrada em algumas dimensões do exercício profissional. Contudo, suspender e/ou fechar o campo de estágio, neste momento, afetará mais ainda o processo de formação profissional comprometido pela pandemia que começou em março de 2020.

Os próximos tópicos contam com a proposta de minicurso e de PLANOS DE ESTÁGIO REMOTO para cada nível de estágio (I, II, III e IV) **a ser iniciado em julho de 2021 e encerrado em outubro de 2021** (podendo ser revisto ao longo do semestre). Ressaltamos que são sugestões gerais e que as supervisoras conjuntamente com as(os) estagiárias(os), levando em consideração as particularidades e necessidades de cada instituição, acrescentar e sugerir outras atividades que devem compor o plano de estágio individual de cada discente.

2. Proposta de minicurso

O minicurso será organizado pela supervisora acadêmica e pela(o) estagiária(o), ocorrerá em 04 e/ou 06 encontros, com duas horas de duração e terão como palestrantes as(os) supervisoras(es) de campo. O objetivo do minicurso é oferecer um espaço de diálogo, troca de saberes e capacitação sobre o exercício profissional do Serviço Social nos diferentes espaços sócio-ocupacionais. Será um momento de análise e debate sobre o trabalho das(os) assistentes sociais, que se somará às outras atividades a serem desenvolvidas pelas(os) estagiárias(os) nos diferentes níveis de estágio.

Cada supervisor/a ministrará um minicurso para as/os discentes da ESS sobre tema a ser definido e será garantida a certificação via coordenação de estágio

3. Atividades de ESTÁGIO I

Objetivo: “O Estágio Supervisionado I está voltado para a introdução à experiência profissional, bem como para a compreensão do espaço sócio-ocupacional do campo de estágio. Está prevista a orientação sobre a elaboração de documentos pertinentes à formação profissional, assim como a identificação e a apreensão crítica dos aspectos relativos à estrutura e conjuntura organizacional. Neste estágio são identificadas as características da política social executada. Estimula-se a observação, conhecimento e acompanhamento da atuação do Serviço Social no espaço organizacional, identificando suas atribuições e seu instrumental técnico-operativo” (PE, p.03).

3.1. Supervisão acadêmica

- Elaboração do plano de estágio;
- Elaboração da ficha de atividades;
- Elaboração do relatório final de estágio I;
- Elaboração da ficha de autoavaliação;
- Participação nas aulas de supervisão acadêmica;
- Elaboração das atividades propostas no plano de ensino da disciplina de Estágio I.

3.2. Supervisão de campo

- Apreensão inicial do trabalho do Serviço Social na instituição via elaboração de uma Análise do exercício profissional (modelo em anexo 01);
- A análise do exercício profissional requer pesquisa sobre a instituição e contato, via orientações online, com a supervisora de campo para conhecer a realidade do espaço sócio-ocupacional e o processo de trabalho;
- Pesquisa sobre a política social na qual a instituição se insere e elaboração de três folders informativos para a população usuária sobre a política social, legislação referente a mesma, a instituição de estágio e da equipe de Serviço Social da instituição;

- Mapeamento das principais instituições e serviços que compõem a rede de atendimento da política social (levantamento de dados: nome, endereço e telefone);
- Participação das reuniões de equipe no formato online;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Construção de atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

3. Atividades de ESTÁGIO II

Objetivo: “O Estágio Supervisionado II caracteriza-se pela orientação do processo de discussão, reflexão, problematização e apropriação da experiência profissional. Neste momento é feita a análise da política social na qual o (a) aluno(a) está inserido(a), bem como dos planos, programas e projetos desenvolvidos. Procura-se desenvolver a habilidade no uso do instrumental técnico, e o domínio na sistematização das práticas do Serviço Social. Incentiva-se a observação e análise do contexto sócio institucional” (PE, p.3)

3.1. Supervisão acadêmica

- Elaboração do plano de estágio;
- Elaboração da ficha de atividades;
- Elaboração do relatório final de estágio II;
- Elaboração da ficha de autoavaliação
- Participação nas aulas de supervisão acadêmica
- Elaboração das atividades propostas no plano de ensino da disciplina de Estágio II.

3.2. Supervisão de campo

- Elaboração de uma cartilha sobre o funcionamento da instituição e do setor de Serviço Social;
- Elaboração de um catálogo com a rede de atendimento da política social;
- Sistematização dos atendimentos realizados pelo Serviço Social;
- Levantamento e tabulação dos atendimentos realizados pelo Serviço Social;
- Organização de um encontro/palestra virtual sobre uma temática escolhida pelo setor de serviço social, a fim de refletir sobre os desafios do exercício profissional;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Construção de atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

4. Atividades de ESTÁGIO III

Objetivo: “O Estágio Supervisionado III busca orientar o(a) aluno(a) para a observação e análise da caracterização da população usuária, suas demandas, serviços oferecidos e principais ações desenvolvidas pelo Serviço Social. Busca-se desenvolver no(a) aluno(a) uma análise aprofundada a respeito da prática profissional e suas possibilidades diante do contexto institucional, de modo a desenvolver habilidades com relação ao fazer profissional, a elaboração do projeto de intervenção e a formulação de estratégias de ação para sua efetivação” (PE, p.3-4)

4.1. Supervisão acadêmica

- Elaboração do plano de estágio;
- Elaboração da ficha de atividades;
- Elaboração do relatório final de estágio III;
- Elaboração da ficha de autoavaliação;
- Participação nas aulas de supervisão acadêmica;
- Elaboração das atividades propostas no plano de ensino da disciplina de Estágio III.

4.2. Supervisão de campo

- Organização dos documentos, por meio digital, do setor de Serviço Social;
- Elaboração do projeto de intervenção (ação interventiva);
- Contribuição na elaboração e leituras dos relatórios técnicos, encaminhamentos e pareceres sociais;
- Análise de situações sociais em aberto (reuniões remotas);
- Busca ativa dos serviços que estão funcionando para articulação com a rede e realização de encaminhamentos;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Construção de atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

5. Atividades de ESTÁGIO IV

Objetivo: “O Estágio Supervisionado IV proporciona ao estudante um maior amadurecimento da sua ação em campo de estágio. Neste momento o estagiário encontra-se em condições de avaliar o seu projeto de intervenção, identificando os limites e potencialidades de sua ação profissional, bem como, avaliar a política social executada pela instituição, os projetos instituídos e os resultados e impactos da atuação do Serviço Social junto à população usuária” (PE, p.4).

5.1. Supervisão acadêmica

- Elaboração do plano de estágio;
- Elaboração da ficha de atividades;
- Elaboração do relatório final de estágio IV;
- Elaboração da ficha de autoavaliação;
- Participação nas aulas de supervisão acadêmica;
- Elaboração das atividades propostas no plano de ensino da disciplina de Estágio IV.

5.2. Supervisão de campo

- Implementação de algumas ações do projeto de intervenção em formato virtual;
- Realização de um encontro/palestra entre supervisão acadêmica e de campo e setor de serviço social sobre o processo de estágio supervisionado na referida política social;
- Sistematização dos atendimentos e encaminhamentos do setor de Serviço Social;
- Levantamento e tabulação dos casos acompanhados;
- Contribuição na elaboração e leituras dos relatórios técnicos, encaminhamentos e pareceres sociais;
- Acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- Elaboração dos instrumentos necessários para implementação e avaliação do projeto quando retomadas as atividades presenciais;
- Construção de atividades e reflexões que proporcionem a análise e debates sobre os impactos da pandemia para a classe trabalhadora e a população mais pobre.

6. Disposições gerais

- A realização da supervisão no formato remoto/emergencial deverá ser acordada entre supervisor de campo e estagiária/o, respeitando a carga horária já realizada e exigida pela instituição, podendo haver a flexibilização na sua redução para outras atividades;
- As reuniões de supervisão no formato síncrono deverão acontecer 1 (uma) vez por semana, no dia e horário definido entre as partes;
- Os recursos tecnológicos para realização das atividades serão de responsabilidade de ambas as partes;
- Diante da dinâmica apresentada, as(os) supervisoras(es) de campo e respectivas(os) estagiárias(os) vinculadas(os) ao campo têm autonomia para propor/apresentar ao supervisor acadêmico atividade complementar que contribua a proposta ora encaminhada;
- Caso a(o) estagiária(o) não tenha recursos materiais para realização de atividades remotas de estágio, a(o) mesmo deverá contatar a ESS que buscará junto a Universidade formas de garantir o acesso total ou parcial que seja necessário.